

PESQUISA
SOBRE O PERFIL DO ALUNO DO LICOM/ESPANHOL:
UMA FERRAMENTA
PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO

Ana Cristina dos Santos (UERJ)

anacriss@terra.com.br

Fabiana da Conceição dos Santos (UERJ)

bibidsantos@yahoo.com.br

Simone de Almeida Luz (UERJ)

simonealuz@yahoo.com.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A crescente procura pelo ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) deve-se a mudanças históricas e contextualizadas – em especial as estabelecidas pela vigência e crescimento do Mercosul – e requerem novas posturas por parte da Universidade. Uma das possibilidades de agilizar a busca de soluções e respostas é a montagem de projetos de Extensão Universitária com atuação junto à comunidade interna e externa à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de modo que se possa oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de conhecer e participar dessas experiências, ainda durante a sua formação e, ao mesmo tempo, oferecer conhecimento acadêmico, em forma de serviços, à comunidade que a ele não tem acesso. Desse modo, os projetos de Extensão Universitária unem a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade, permitindo viabilizar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Em uma investigação sobre os Cursos de Extensão da UERJ, Castro (2004) nos informa que os mesmos iniciam oficialmente em 1981 (resolução 503/81 do Conselho Universitário UERJ). Desde então, a Universidade colabora com projetos de extensão que tanto melhoram as condições de vida da população quanto incentivam a pesquisa entre o corpo docente e discente. Fato que se confirma ao clicarmos sobre o item *Programas e projetos de extensão*²⁴, na página

²⁴ Disponível em: <http://www.uerj.br>, acessado em 25/08/07.

da Internet da Universidade: “A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão”.

Um dos Projetos de Extensão Universitária que, insere-se na diretriz da extensão universitária na UERJ, pois vincula ensino e pesquisa, e estreita o vínculo entre a universidade e a comunidade através da troca de saber e experiências é o projeto *Línguas para a Comunidade (LICOM)* do Instituto de Letras da UERJ, mais especificamente o subprojeto objeto de nossa análise: o LICOM/ Espanhol.

LÍNGUAS PARA A COMUNIDADE (LICOM) /ESPANHOL

A importância do subprojeto LICOM/ Espanhol para a comunidade reside no fato de que procura atender às funções básicas da Universidade, proporcionando extensão ao atingir a comunidade externa atendida pelos cursos propostos no que tange à necessidade de aprender Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), visando o mercado de trabalho, o meio estudantil ou ambos. Além dessa função, auxilia de modo significativo na formação do futuro docente que, enquanto aluno, cumprirá tarefas em sala de aula, auxiliado e supervisionado pelo coordenador do curso e participará de reuniões periódicas nas quais a metodologia utilizada no processo ensino-aprendizagem será permanentemente estudada, discutida e contrastada com outros tipos de método. Cumpre, ainda, a função de produzir pesquisa já que todo o processo desenvolvido forma parte de um corpus de investigação que, avaliado, será um meio para posterior ajuste e modificação dos cursos.

O LICOM/ Espanhol está dividido em dois módulos com 120 horas/ aulas cada. O módulo I está dividido em níveis I e II e o Módulo II, divide-se em níveis III e IV. Cada Módulo é coordenado por uma professora do Setor de espanhol do Instituto de Letras. Eventualmente é oferecido também o curso de conversação. Todo o curso possui quatro bolsistas de Iniciação à Docência (ID). Cada bolsista é responsável por duas turmas. Há a possibilidade, também, de haver alunos voluntários trabalhando no curso.

Os alunos são selecionados, através de seu perfil e o seu conhecimento lingüístico. Por isso, somente podem participar do Proje-

to alunos da graduação que estejam no quarto período do curso Português/Espanhol.

Os alunos do LICOM são selecionados através de um sorteio público (depois de prévia inscrição) e pagam uma taxa semestral como ajuda na despesa do próprio curso. Geralmente, há mais alunos inscritos que número de vagas. Como não há a possibilidade de abrir mais turmas, por problemas estruturais e de espaço, muitos dos inscritos ficam fora do Projeto.

Os bolsistas de ID selecionados podem permanecer por até dois anos no Projeto. Durante este tempo, têm a oportunidade de executar tarefas como planejamento, desenvolvimento de materiais didáticos e avaliação, sempre sob a orientação do coordenador do curso.

Entretanto, suas funções não se restringem à sala de aula, pois um dos objetivos da Extensão Universitária é a pesquisa. No subprojeto LICOM/ Espanhol, esta produção de pesquisa ocorre em cada etapa da prática docente, já que todo o processo forma parte de um corpus de investigação que serve como instrumento para ajustes e modificações dos cursos, sempre visando o constante aperfeiçoamento do projeto.

O PLANEJAMENTO DO CURSO

O trabalho ora apresentado é o resultado de uma pesquisa quantitativa aplicada no final do semestre 2006/02 ao público atendido pelo curso: os alunos de Espanhol do LICOM, módulo I – nível I. Esta pesquisa centra-se especificamente na etapa do planejamento do curso. Duas bolsistas de ID do Módulo I, auxiliadas pela coordenadora do curso, elaboraram um questionário com o objetivo de traçar o perfil do aluno que ingressa no LICOM/Espanhol e suas expectativas quanto ao curso. O questionário foi confeccionado com o objetivo de propiciar uma reflexão sobre a confecção de um planejamento com objetivos e conteúdos previamente estabelecidos, para que não houvesse uma disfunção entre a realidade e as expectativas dos alunos e os objetivos que estabelecem o corpo docente.

Esta etapa torna-se importante porque toda a ênfase da aprendizagem está na etapa que antecede à entrada do professor em sala de aula: o planejamento. Nela encontram-se as orientações para o docente com relação à metodologia, aos conteúdos e aos procedimentos que utilizará em sala de aula.

Porém, antes de determinar o enfoque que utilizará em sala de aula, o professor deve especificar a sua clientela escolar e os seus objetivos; ou seja, quem são os seus alunos e para quê querem aprender a língua espanhola. Deve determinar se o grupo que está envolvido nesse processo de ensino e aprendizagem necessita uma aprendizagem centrada nas quatro habilidades (ler, falar, escrever e ouvir) ou se o objetivo do grupo é específico, centrado apenas em uma dessas habilidades. Essa tarefa é importante porque permitirá ao professor definir as habilidades que terão mais atenção no curso e não fará que o objetivo do ensino do idioma se distancie do objetivo do aluno em aprendê-lo. As respostas encontradas permitirão ao docente indicar o enfoque metodológico que orientará o seu processo de ensino.

Uma vez definidos a clientela, as necessidades e o enfoque metodológico, cabe ao professor pensar nas formas de aplicar estes elementos em sala de aula. Nesta fase, o professor define os materiais que utilizará para implementar a proposta pedagógica. Geralmente é neste ponto em que ocorre o divórcio tão comum na prática docente: muitas vezes o professor desconhece o perfil de seu aluno e pode apresentar objetivos e conteúdos que não se relacionam com a realidade e as expectativas dos alunos. O planejamento ideal de um curso é aquele que supera o divórcio entre as necessidades dos alunos e o que ele aprenderá. A pesquisa realizada busca superar este divórcio e objetiva proporcionar ao professor um ajuste entre a realidade e as expectativas dos alunos e os objetivos conteúdos que estabelecem o corpo docente.

A PESQUISA

Para o levantamento dos dados foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com questões objetivas, composto por duas partes: parte I – O perfil do aluno (anexo I) e parte II – O curso de Espanhol do LICOM (anexo II). Foi entrevistado um total de 66 alunos.

O Módulo I engloba sete turmas, sendo quatro do nível I (turmas 1, 2, 3 e 4) e três do nível II (turmas 5, 6 e 7). Os alunos que responderam a essa pesquisa foram os do nível I. Foi entregue a cada aluno um questionário para que respondessem à pesquisa em sala de aula, ou seja, no mesmo dia em que lhes foram entregues e na presença do professor (aluno-bolsista).

Nas turmas 1 e 2, os questionários foram aplicados na data da última prova semestral, o que garantiu que todos os alunos respondessem o questionário. Já nas turmas 3 e 4, foram distribuídos na data da entrega dos resultados finais. Responderam ao questionário 100% dos alunos das turmas 1 e 2 e 90% das turmas 3 e 4.

A primeira parte do questionário engloba questões referentes ao perfil do aluno. Não era obrigatório o preenchimento do campo relativo ao nome. Há questões sobre idade, profissão, escolaridade, região de moradia, renda mensal, além de perguntas a respeito de fatores que levaram o aluno a ingressar no LICOM e seu interesse por línguas estrangeiras.

A segunda parte do questionário se compõe de cinco quadros com conceitos que avaliam a infra-estrutura do curso, as instalações, a metodologia de ensino, as aulas ministradas e o professor (aluno – bolsista). Esta parte objetiva conhecer a opinião do aluno sobre o curso e no que concerne ao ensino, aprimorar sua qualidade.

No primeiro e segundo quadros, o aluno deveria assinalar o conceito que considerasse mais adequado dentre *ótimo*, *bom*, *regular*, *ruim*, *péssimo* e *prefiro não opinar*, referente ao tópico questionado. Os tópicos do primeiro quadro são: *metodologia do curso*; *material didático*; *apostila/material suplementar*; *avaliações de aprendizagem*; *leitura extra-classe*; *dias de aula*; *horário*; *duração do curso*; *coordenação do curso*; *atendimento na secretaria*; *instalações da UERJ*. No segundo quadro, os tópicos avaliados referem-se ao professor (aluno-bolsista). Esses são: *paciência*; *criatividade*; *responsabilidade*; *simpatia*; *bom humor*; *assiduidade*; *pontualidade*; *domínio do conteúdo*; *fluência no idioma*; *dinamicidade*; *apresentação pessoal*; *disponibilidade/prontidão ao auxílio aos alunos*.

No terceiro, quarto e quinto quadros, o aluno deveria escolher a resposta dentre as opções: *sempre*; *às vezes*; e *nunca*. O terceiro

quadro também avalia o professor (aluno-bolsista). Os tópicos avaliados são: *propõe atividades para casa; propõe atividades extras na sala de aula; avalia sempre sua turma; escuta suas idéias; incentiva atividades extra-classes; incentiva a conversação na Língua Espanhola; relaciona o conteúdo da língua com o que você já conhece; propõe atividades que ampliem o conhecimento da cultura hispânica; incentiva a aprendizagem autônoma; se atem somente as atividades propostas pelo livro didático.*

O quarto quadro trata dos materiais utilizados em sala de aula. Estes estão distribuídos nos seguintes tópicos: *textos de jornais, revistas etc.; jogos; músicas; vídeos/filmes; tiras cômicas/charges; CDs.*

O quinto e último, aborda questões sobre atividades realizadas em sala de aula: *redações ou trabalhos escritos; conversação/discussão em grupo; conversação/discussão em dupla; compreensão auditiva; interpretação de textos; leitura para correção de pronúncia e entoação; exercícios para aplicação e fixação dos conteúdos gramaticais.*

No fim do questionário, há um espaço destinado a sugestões e críticas, que os alunos poderiam preencher com questões que não foram levantadas ao longo do questionário e que considerassem relevantes para melhorar o trabalho realizado pelos professores (alunos – bolsistas) e pela parte administrativa no LICOM.

Como a pesquisa tem por objetivo conhecer o perfil do aluno do LICOM/Espanhol, para poder aprimorar o planejamento do curso, a análise proposta neste trabalho abrange somente a primeira parte do questionário e, portanto o nível I que é o momento de entrada dos alunos no subprojeto LICOM/ Espanhol.

A ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta etapa da pesquisa visa analisar os resultados obtidos com o questionário respondido pelos alunos do nível I, Módulo I do LICOM/ Espanhol, apresentando os dados estatísticos e, também, a análise de cada pergunta efetuada.

Na primeira pergunta, o informante deveria identificar-se. Porém, para que não ficasse inibido ao responder as perguntas, ele poderia deixar o item em branco. Assim, dos 66 entrevistados, 48,49% dos informantes não se identificaram na pesquisa.

A pergunta número 2 refere-se ao sexo do informante. Dos entrevistados, 42,42% são do sexo feminino; 27,27% são do sexo masculino e 30,31% não responderam a questão. Entretanto, pelos dados, pode-se verificar que a maior parte dos alunos é formada por mulheres.

A questão de número três busca saber qual a faixa etária dos informantes. Ela é composta por seis opções, distribuídas da letra A até E. A partir da observação das respostas, verifica-se que 39,39 % dos informantes têm entre 19 a 25 anos; 21,21% estão entre 26 e 40 anos; 7,57 % encontram-se na faixa etária de até 18 anos e, 1,5 % estão acima de 60 anos.

A questão quatro refere-se à profissão dos informantes. Há cinco opções distribuídas da letra A até a letra E. Observou-se que 56,66% são estudantes; 27,27 % pertencem a outras profissões que não constam entre as opções apresentadas; 9,09% são servidores da UERJ; 7,57 % são aposentados e, 4,55% são donas de casa.

O item cinco refere-se à escolaridade dos informantes. Constatou-se que 51,52 % possuem o nível superior incompleto; 24,24 % concluíram o ensino superior; 15,15 % têm pós-graduação e, 9,09 % dos informantes têm o Ensino Médio completo.

A região onde vivem os informantes é abordada na questão seis. Verificou-se que 53,03 % vivem na Zona Norte; 18,18 % dos informantes vivem na Zona Oeste; 15,15 % na Zona Sul; 7,57 % na Leopoldina; 6,06 % na baixada Fluminense e, 1,5% em Niterói.

A questão sete refere-se à renda mensal bruta familiar do informante. Observou-se que 31,82 % possuem renda entre cinco a dez salários mínimos; 25,76 % de três até cinco salários mínimos; 21,21 % de dez até vinte salários mínimos; 7,57 % dos informantes vivem com até três salários mínimos; 6,06 % de vinte até trinta salários mínimos e, 1,5 % com mais de 30 salários mínimos.

A questão oito busca saber se o informante faz parte da comunidade interna ou externa da UERJ. A partir dessa questão, viu-se que 53,03% fazem parte da comunidade externa e 39,39 % da comunidade interna e, 7,58 % não responderam à questão.

O nono item visa verificar se o fator qualidade do ensino foi importante ao optar pelo curso de Espanhol do LICOM. Nesta questão, observou-se que 89,39 % consideraram o fator qualidade do ensino como importante, enquanto que 9,09 % consideraram esse fator como sem importância.

Na questão dez, 3,03% opinaram que a localização do curso do LICOM de língua espanhola é um fator negativo e, 98,48 % responderam que é um fator positivo.

A questão onze verifica os horários das aulas. Constatou-se que para a maioria, 80,30 %, é um fator positivo, enquanto que para 19,70 % o horário é um fator negativo.

A décima segunda pergunta refere-se à forma como o aluno teve conhecimento sobre o curso de Espanhol do LICOM. A maioria, 46,96% soube do curso através da própria UERJ; 22,72% através dos alunos do LICOM; 15,15% de outras formas como amigos ou alunos da UERJ e, 13,63% por meio de propagandas.

A questão treze questiona o que o motivou a estudar Espanhol no LICOM. Era possível assinalar mais de uma opção. 38,84% assinalaram que a principal motivação foi o valor das mensalidades; 35,25% a qualidade do curso; 14,38% os horários oferecidos; 8,63% o tempo de duração do curso e, 2,87% assinalaram o item outras razões.

A pergunta quatorze é sobre as razões que o levaram à escolha da Língua Espanhola. Também era possível marcar mais de uma opção. Dos entrevistados, 35,39% responderam que foi por interesse pessoal; 26,54% por necessidade profissional; 18,58% devido à perspectiva de emprego no futuro; 15,04% por motivo de viagem e, 5% por outras razões não especificadas.

Na pergunta quinze, o entrevistado deveria responder se tinha ou não contato com a Língua Espanhola. Houve um empate: 48,48% assinalaram que tem contato com o idioma, assim como esse mesmo

valor percentual assinalou que não mantém contato com a língua. 3,03% dos entrevistados não marcaram nenhuma das duas opções.

Na questão dezesseis, só responderiam aqueles que tivessem assinalado a opção sim na anterior. Esta trata sobre a forma de contato do aluno com a Língua Espanhola. Era possível assinalar mais de uma opção. A maior parte dos entrevistados, 28,75%, marcou a opção através da Internet; 26,25% através de livros, jornais e revistas; 21,25% através da TV à cabo; 10% com os amigos; 5% por relações familiares; 5% por outras razões não especificadas e, 3,75% através do trabalho.

A número dezessete questiona se o aluno já havia estudado alguma língua estrangeira, por pelo menos um semestre. A maior parte dos informantes respondeu que sim, 72,72%, enquanto que 27,27% responderam que não. Dentre os que responderam afirmativamente, 68,75% já haviam estudado Inglês, 10,41% Francês, 8,33% Espanhol, 6,25% Alemão, 4,16% Italiano e 2,08% Japonês.

A décima oitava questão trata dos objetivos do aluno com a aprendizagem da Língua Espanhola. Alguns alunos assinalaram mais de uma opção. 13,79% responderam que tem como objetivo falar o idioma; 12,64% ler; 8,04% escrever; 5,74% escutar e, a maioria, 59,77%, assinalou a última opção que se referia a todas as alternativas anteriores.

A pergunta dezenove tratava sobre a motivação inicial do aluno para aprender Espanhol. 56,06% classificaram como ótima; 31,81% como boa; 10,60% como regular e, 1,5% como péssima.

A última pergunta era sobre como passou a ser a motivação ao longo do semestre: 62,12% consideraram que a motivação aumentou; 24,24% assinalaram que não houve alteração e, 13,63% que diminuiu.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa amostragem, observa-se que o perfil do aluno do LICOM /Espanhol é formado por pessoas que, em sua grande maioria, vivem na zona norte da cidade, estão na faixa etária de 19 a 25 anos e fazem parte da comunidade externa da UERJ. Percebeu-se

também que este público é formado, em sua maior parte, por estudantes universitários do sexo feminino. Além disso, uma grande parcela dos estudantes que formam parte do LICOM/Espanhol possui nível superior incompleto e renda familiar mensal bruta de 5 até 10 salários mínimos. Boa parte dos entrevistados informou que teve conhecimento da existência do curso através da própria UERJ.

A grande maioria desses estudantes já havia estudado outra língua estrangeira. Eles iniciaram o curso motivados e, no final do semestre essa motivação aumentou. Em relação ao interesse desses alunos pelo espanhol do LICOM, o valor das mensalidades aliado ao fator qualidade do ensino e à localização foram os principais fatores que os motivaram a escolher o curso. A maioria dos discentes decidiu estudar a língua por interesse pessoal, o que demonstra a motivação desses alunos em estudar o idioma.

Verificou-se, também, que para esses estudantes, o principal objetivo de estudar a Língua Espanhola é desenvolver todas as habilidades comunicativas: falar, ler, escrever e escutar. Além disso, muitos desses alunos possuem contato com a Língua Espanhola.

Com esta pesquisa, observa-se o quanto é relevante o conhecimento do perfil do aluno que frequenta o curso LICOM/Espanhol para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas. Assim é possível planificar as aulas em conformidade com as suas expectativas, criando um curso próprio para este perfil de discente.

As respostas encontradas, através da análise dos questionários, ajudam não só ao docente, mas também a coordenação do curso a ajustar e modificar o planejamento, visando o aperfeiçoamento do projeto e a adequação deste ao grupo de bolsistas envolvido no processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, Luciana M. Cerqueira. *A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores: ainda existem utopias realistas*. 2004.185 p. Tese (Doutorado em Medicina Social)- Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

DAHER, Maria del Carmen F. González, 1998, “Quando informar é gerenciar conflitos: A entrevista como estratégia metodológica”. *The specialist*, São Paulo, vol.19, nº esp., p. 287-303.

FERREIRA, Angela Marina Chaves. “Leitura de textos teóricos: um suporte metodológico para o Projeto Línguas para a Comunidade” *Caderno do CNLF*, Rio de Janeiro, v. 09, série XIV, 2005, p. 84-92.

ANEXO

As informações solicitadas nesta pesquisa destinam-se exclusivamente a conhecer o perfil do aluno e as suas expectativas com relação ao LICOM – língua espanhola: não há interesse na identificação de casos individuais; os dados obtidos serão tratados estatisticamente. Agradecemos a sua colaboração. Responda ao questionário, assinalando a letra que corresponde à sua resposta.

Parte I: O Perfil do Aluno

1. Nome (não é obrigatório):
2. Sexo: (m) masculino (f) feminino
3. Idade:
 - (a) até 18 anos.
 - (b) de 19-25 anos
 - (c) de 26-40 anos
 - d) de 41-59 anos
 - e) acima de 60 anos.
4. Profissão:
 - (a) aposentado
 - (b) dona de casa
 - (c) servidor da UERJ
 - d) estudante
 - e) outros. Especifique:
5. Escolaridade:
 - (a) ensino médio completo.
 - (b) nível superior incompleto.
 - c) nível superior completo.
 - d) pós-graduação
6. Região onde vive:
 - (a) Zona Oeste (Campo Grande, Barra da Tijuca, Recreio ...)
 - (b) Zona Norte (Tijuca, Maracanã, Vila Isabel ...)
 - (c) Zona Sul (Copacabana, Botafogo, Flamengo...)
 - (d) Baixada Fluminense (Nova Iguaçu, São João de Meriti, Duque de Caxias...)
 - (e) Niterói

(f) Leopoldina (Penha, Bonsucesso, Ramos...)

7. Qual a renda mensal bruta da sua família? Para responder, some os salários ou rendimentos brutos dos membros de sua família que trabalhem e que estejam morando em sua casa.

- (a) até 3 salários mínimos
- (b) mais de 3 até 5 salários mínimos.
- (c) Mais de 5 até 10 salários mínimos.
- (d) Mais de 10 até 20 salários mínimos.
- (e) Mais de 20 até 30 salários mínimos.
- (f) Mais de 30 salários mínimos.

8. Você faz parte da:

- (a) comunidade externa da UERJ
- (b) comunidade interna da UERJ. Especificar: () aluno () servidor

9. Você considerou importante o fator qualidade do ensino ao optar pelo LICOM língua espanhola?

- (a) Não
- (b) sim

10. Em sua opinião, a localização do curso do LICOM de língua espanhola é um fator:

- (a) negativo
- (b) positivo

11. Em sua opinião, os horários das aulas, é um fator:

- (a) negativo
- (b) positivo

12. Você teve conhecimento do curso de espanhol do LICOM através:

- (a) dos alunos do LICOM
- (b) de propagandas
- (c) da própria UERJ
- (d) outros. Especificar:

13. O que o (a) motivou a estudar espanhol no LICOM? (é possível marcar mais de uma opção)

- (a) horários
- (b) valor das mensalidades
- (c) duração do curso
- (d) qualidade do curso
- (e) outros. Especificar

14. Por que você escolheu estudar espanhol? (é possível marcar mais de uma opção).

- (a) necessidade profissional atual.
- (b) interesse pessoal
- (c) perspectiva de emprego no futuro.
- (d) viagem
- (e) outros. Especificar.

15. Você tem contato com a língua espanhola?

(a) sim (responda à questão 16)

b) não (responda à questão 17)

16. O seu contato com a língua espanhola é através: (é possível marcar mais de uma opção).

(a) da Internet.

e) de amigos.

(b) da TV a cabo.

f) do trabalho.

(c) de livros, jornais e revistas.

g) outros. Especificar:

(d) de relações familiares.

17. Você já estudou alguma língua estrangeira, por pelo menos um semestre?

(a) não b) sim. Qual(ais)?

18. O seu interesse em aprender a língua espanhola tem como objetivos:

(a) ler

d) falar

(b) escrever

e) todas as alternativas anteriores

(c) escutar

19. Como você classificaria a sua motivação para aprender espanhol no início do curso?

(a) ótima.

c) regular

(b) boa

d) péssima

20. Ao longo do(s) semestre(s), a sua motivação:

(a) aumentou

c) não houve alteração.

(b) diminuiu